

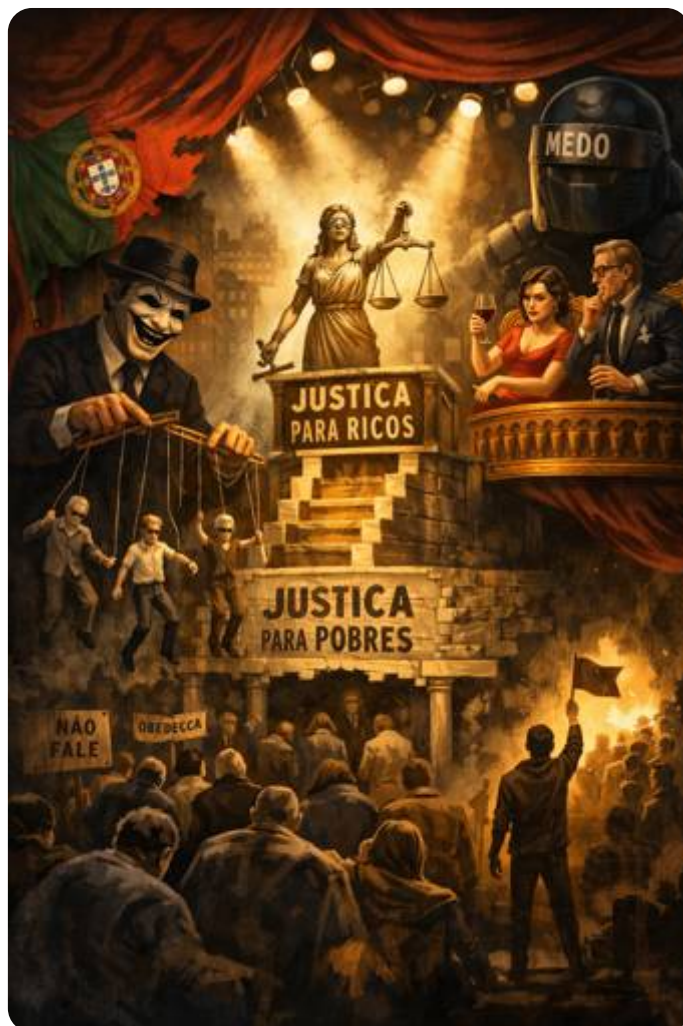
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Democracia dos Canalhas: O Negócio da Representação

Publicado em 2025-12-28 12:02:54



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

frequentemente tratado como “detalhe técnico”, não como ameaça à democracia.

- Há **casos noticiados** de titulares de cargos públicos com ligações empresariais e relações contratuais com entidades do Estado.
- A ética pública é muitas vezes reduzida a **declarações, formulários e formalidades**, em vez de escrutínio real.
- Um povo habituado a engolir sapos aprende a chamar “normal” ao que deveria chamar **vergonha**.

Democracia dos Canalhas: O Negócio da Representação

Há países onde um conflito de interesses é alarme. Em Portugal, é decoração: pousa-se na cómoda, tira-se o pó às sextas-feiras e chama-se-lhe “bibelot institucional”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“mercado”. É só “normalidade”. E nós, povo de ombros dobrados, fazemos o favor de acreditar. Porque dá menos trabalho do que indignar-se.

A Arte de Servir o Povo... e Facturar o Estado

A cena repete-se com uma elegância de teatro barato: um representante do povo, com a mão no coração e a outra no microfone, jura servir a nação. Depois, com a mesma naturalidade com que se paga um café, abre-se uma empresa, cria-se uma “consultoria”, inventa-se uma “prestação de serviços”, e eis que o Estado — esse velho cliente fiel — aparece como comprador recorrente.

Não se chamem nomes: isto não é corrupção (apressam-se). É **compatibilidade**. É **gestão de carreira**. É **empreendedorismo patriótico**. Portugal, afinal, não é um país: é um **balcão**. E o balcão, como toda a gente sabe, dá para os dois lados.

A Justiça, Esse Santo Incenso de Conveniência

O mais extraordinário não é o acto. É a bênção. A serenidade com que se explica ao cidadão que “não há ilícito”, como se a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

convém, fecha a janela. Porque há uma diferença subtil entre **o que é legal** e **o que é decente**. E Portugal tem-se especializado em viver nessa fenda, onde a decência cai e ninguém se baixa para a apanhar.

O Povo Amestrado e a Coreografia do “Deixa Andar”

Durante séculos, fomos treinados. Não foi por acaso. Foi método. Treinados a baixar a cabeça. Treinados a respeitar o senhor doutor, o senhor engenheiro, o senhor deputado, como se o título fosse vacina contra a vergonha.

E quando a miséria passeia na rua, nós olhamos de lado, ajustamos o casaco e dizemos: “Isto está mau, mas... enfim.” Esse “enfim” é a nossa algema mais antiga. Porque o conformismo, em Portugal, não é defeito: é **herança cultural** e **mecanismo de sobrevivência**.

E assim, com um povo domesticado pelo medo, pela fadiga e pela crença de que “não vale a pena”, estes artistas do poder driblam com a leveza de um anúncio de televisão: driblam a ética, driblam o pudor, driblam a responsabilidade — e, se preciso, driblam até a verdade, com uma metáfora futebolística e um sorriso de vitrina.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

consequente, então não estamos perante democracia madura. Estamos perante uma **democracia de costumes frouxos**, onde a moral é uma cortina e a transparência é um candeeiro desligado.

E sim: há um ponto em que isto deixa de ser “apenas política” e começa a ser **traição moral**. Não porque alguém tenha de ir preso para se reconhecer a podridão, mas porque um mandato não é licença para converter o Estado em carteira, nem a confiança pública em combustível privado.

Epílogo: Um País Não Se Governa Com Bibelots

Um país não se governa com slogans, nem com metáforas de relvado, nem com a liturgia dos “está tudo dentro da lei”. Governa-se com **limites**, com **exemplo**, com **ética exigente** e com uma justiça que não confunda formalismo com virtude.

E talvez o primeiro milagre de que Portugal precisa não seja económico, nem tecnológico, nem europeu. Talvez seja apenas este: um povo que, um dia, olhe para o bibelot do conflito de interesses, pegue nele com calma e o atire — sem drama, sem ódio, sem medo — para o caixote do lixo da história.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)